



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 12 DE AGOSTO DE 1959

NA IGREJA PRESBITERIANA, NO PRO-
GRAMA DE COMEMORAÇÃO AO 1.º CENTE-
NÁRIO DO PRESBITERIANISMO NO BRASIL.

É com prazer que, na qualidade de Chefe do Go- 592
vêrno, dirijo a minha saudação aos delegados do mundo
presbiteriano, que vieram ao nosso país, a fim de parti-
cipar das comemorações do 1.º Centenário do Presbi-
terianismo Brasileiro.

Através do que os presbiterianos puderam livre- 593
mente realizar entre nós — desde a chegada, há um
século, do Reverendo Ashbel Green Simonton — pode-
se ver e sentir como é completa, nesta Nação, a liberdade
religiosa, como é isento, aqui, de qualquer espécie de
constrangimento, o exercício dos diferentes cultos.

Assim como nos foi possível edificar, no campo 594
social, político e econômico, uma grande democracia,
onde não há lugar para preconceitos de côr, nem de
nascimento, nem de classe, pois esta democracia se
embebeu no mais puro ideal de fraternidade e de cari-
dade cristã, assim também temos a ventura de desco-
nhecer os sectarismos religiosos e as acirradas lutas que
desencadeia, e podemos com ufania assistir à convi-
vência pacífica de variados credos e rituais. Vereis, em
nossa História, que nunca a intolerância perseguiu,
neste país, a cidadão algum, por motivo de convicções
religiosas e nunca se coibiu a livre manifestação da fé;

nunca se amordaçaram lábios que se abrem para a prece.

595 Seja-me permitido, no entanto, afirmar — e o faço pensando no bem espiritual da humanidade e particularmente do Brasil e dos brasileiros — que exultei com a iniciativa do Papa João XXIII, no que respeita à realização de um Concílio Ecumênico, destinado, de modo especial, a promover a união da Família Cristã. Quero, ainda, confessar que me emocionei particularmente, ao participar, no Teatro Municipal, de solenidade, que foi promovida pelo Cardeal Dom Jaime Câmara, e que constituiu um fraterno e largo gesto, em face dos ortodoxos, dos anglicanos e dos protestantes.

596 Daí minha alegria, ao ouvir o Reverendo José Borges dos Santos Júnior exclamar que a Igreja de Cristo é uma só, na terra ou no Céu, sempre militante e sempre triunfante, e que, por isso, proclamamos todos, no Credo, sem nenhuma hesitação, que cremos na Comunhão dos Santos e cremos na Santa Igreja Católica. Ninguém poderia recusar a verdade evidente das palavras do ilustre pastor, quando disse que catolicidade é prerrogativa da Igreja de Cristo, pois a Igreja de Cristo é uma, única e indivisível, no tempo e no espaço; a Igreja de Cristo, é, por essência, universal.

597 Sinto-me, assim, perfeitamente à vontade, para corresponder à gentileza de vossos cumprimentos e, sobretudo, à sinceridade e aos sacrifícios de vossa atuação missionária em nosso país unindo-me aos anseios da Religião da maioria dos brasileiros — que são também vossos — no sentido de que se concretize, quanto antes, a prece sacerdotal de Cristo e haja na terra “um só rebanho e um só Pastor”.

598 Mais do que nunca o mundo está a necessitar da unidade dêsse rebanho, para que o materialismo ateu não mine os fundamentos da sociedade e da família, nem desmoredone os Estados democráticos, fazendo frus-

trar-se uma conquista de quase dois mil anos de cristandade !

Sabeis, melhor que ninguém, que, se a doutrina de Cristo é diretamente visada, é frontalmente combatida e ferida — pelos que apregoam uma civilização sem Deus — é porque ela constitui a pedra e a argamassa, o alicerce e o esteio do edificio que o mundo ocidental lentamente construiu, inspirado na mensagem do Nazareno. Sabeis que não só a Igreja Católica, mas tôdas as Igrejas que cultuam a Cristo, se vêem ameaçadas, porque é necessário derrubá-las, é preciso que, primeiro, delas não fique pedra sôbre pedra, para que então se possa destruir a civilização que criaram ! 599

Esta situação singular, em que nos vemos todos diante de um inimigo comum, um inimigo sagaz, que acena com paraísos terrenos e promete à grande legião dos necessitados mirabolantes reformas — esta situação por si só justificaria a união estreita, o agrupamento cerrado de todos os que pregam a palavra de Cristo e se batem por um mundo melhor e mais justo, mas um mundo que não renegue a fé cristã. 600

Como Chefe de Estado, como cristão, e especialmente como católico, não posso, pois, neste ensejo, senão erguer a Deus as minhas preces, para que se cumpra o ideal de que o Papa João XXIII se fêz paladino, nestes duros tempos em que o Cristianismo se apresta para a maior, talvez, de suas batalhas — que também será a batalha da cultura que com com êle floresceu ! 601